

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO *PARALEPTASTACUS*

WILSON 1932

(COPEPODA, FAM. *CANTHOCAMPTIDAE*)

POR

J. DE PAIVA CARVALHO

Paraleptastacus ammodytensis n. sp.

Em 1932, Wilson (p. 248) criou o gênero *Paraleptastacus* no qual incluiu duas espécies: *P. brevicaudatus* e *P. katamensis*. Tres anos mais tarde, Nichols (1935, p. 389-393) descreveu mais uma espécie nova: *P. spinulatus*. O gênero de Wilson é muito semelhante a *Leptastacus*, de T. Scott (1906), mas a espécie *P. spinicaudatus* como, aliás, *Leptastacus macronyx* descrita por Scott & Scott (Sars 1911, p. 417, pl. 40), diférem da espécie que temos em mãos, não só pela conformação da primeira antena (antênula), como também, entre outros caracteres, pela segunda maxila e conformação do urosoma.

Examinando vidros com amostras de material acumulado durante os últimos anos, encontramos diversos exemplares da família *Canthocamptidae*, integrada por animais cavadores, habitantes da região arenosa da praia que sofre a ação do fluxo e refluxo, biótopo típico, descrito por Wilson (1935, p. 1-13).

OCORRÊNCIA: Cento e trinta e cinco exemplares, todos fêmeas, providos de sacos ovígeros, foram capturados em amostras de areia colhidas, na Ponta da Praia, em Santos, pelo snr. Francisco de Paulo Andrade Ramos, a 16 de setembro de 1939. Essa areia havia sido lavada afim de se efetuarem pesquisas sobre Heliozoários, sendo os copépodos retirados e conservado em formol neutro a 4%, para posterior exame.

CÔR: O colorido apresentava-se esbranquiçado, transparente, com pigmentações esverdeadas esparsas pelo corpo. Os sacos ovígeros possuíam conformação quasi elipsoidal, sendo mais compridos do que largos, com tonalidade um tanto esverdeada.

DESCRIÇÃO: Corpo delgado e cilíndrico, sensivelmente mais alargado na porção anterior (Est. I, fig. 1), sem delimitação bem

definida entre metasoma e urosoma. O maior segmento do corpo é representado pelo cefalotórax, sendo os demais de comprimento quasi idêntico, com exceção do anal que representa quasi a metade dos demais. Rostro bem evidente, digitiforme, com ponta romba ou embotada. Ramos caudais (Est. I, fig. 10), ligeiramente mais compridos do que largos, cada um com 5 acúleos: um recurvado no terço anterior, situado na face lateral externa; dois apicais, dos quais um muito curto e aguçado e outro longo e sinuoso; dois de tamanho médio, com ponta recurvada na face superior de cada ramo.

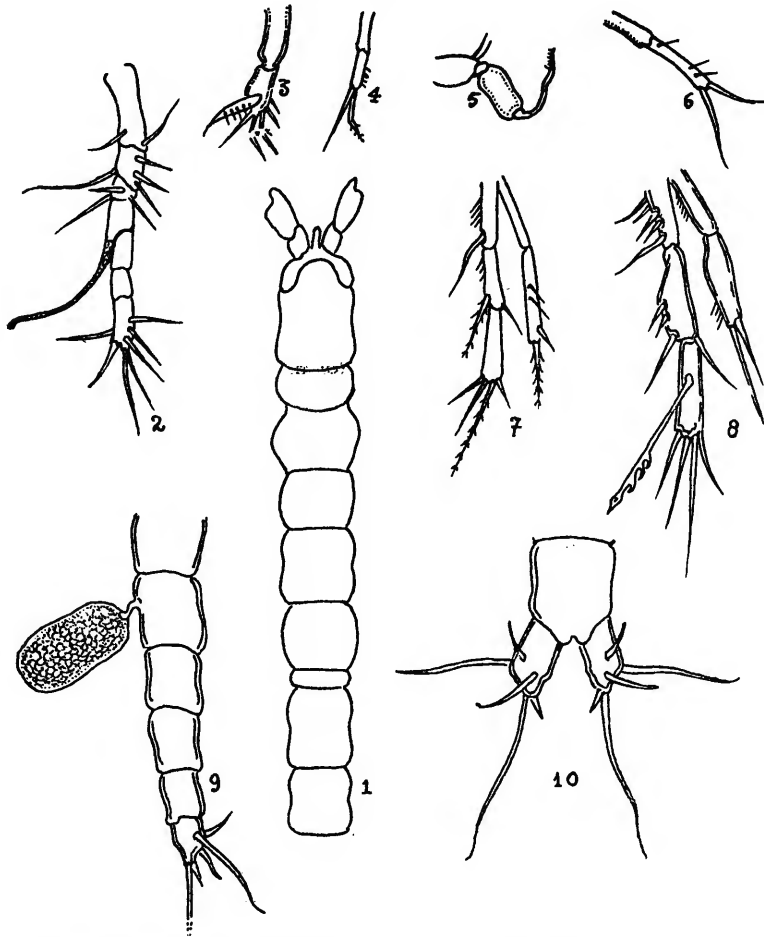
Primeira antena (Est. I, fig. 2), composta de 7 segmentos, com o artículo inicial um pouco mais longo do que os demais; sétimo artículo munido de sete acúleos, cinco dirigidos para baixo e dois voltados para cima; o segundo artículo mede cerca da metade do primeiro e não possui acúleos; o terceiro é maior do que o quinto, achando-se também desprovido de acúleos; quarto artículo desarmado, quasi do tamanho do segundo e provido de delgado flagelo que tem a sua origem na porção média do órgão de que faz parte e vai ter quasi à ponta da antena; quinto artículo, o menor de todos, possui tres acúleos; sexto, curto e robusto, exhibe tres acúleos voltados para baixo e um, na face dorsal, mais longo; sétimo artículo ou segmento terminal, pouco maior do que o primeiro, acha-se munido de dois acúleos, com as pontas voltadas para direções opostas.

Segunda antena (Est. I, fig. 3), bi-segmentada, com endopodito bi-articulado, possui o dôbro do comprimento do segmento terminal. Maxilipodo (Est. I, fig. 5) com segmento terminal robusto e armado de garra apical delgada, recurva, com a ponta semi-lunada e ornamentada por pequenas espículas. Ramos da primeira perna (Est. I, fig. 4), quasi iguais, existindo, no segmento terminal, duas espículas, uma reta e pontuda e outra geniculada, provida de pequenas cerdas laterais. Ramos da segunda perna (Est. I, fig. 6), sub-iguais, o segmento terminal provido de duas espículas fortes, longas, na extremidade distal e tres pequenas cerdas no corpo do artículo. Terceira perna (Est. I, fig. 7), bem armada, munida de exopodito longo, maior do que o endopodito. Quarta perna (Est. I, fig. 8), com endopodito também comprido, possui dois acúleos. No corpo do segmento terminal, destaca-se um prolongamento delgado que termina em protuberância elíptica, logo acima da qual se seguem tres chanfraduras, formando pontas recurvas semelhantes a dentes de uma serra.

COMPRIMENTO TOTAL: 324 a 350.

OBSERVAÇÕES: A espécie aproxima-se mais de *Paraleptastacus brevicaudatus* Wilson, dêla diferindo, contudo, pela conformação geral do corpo que, em *P. ammodytensis*, é mais destacado, além de sensivelmente mais largo na porção anterior. O segmento cefálico

é também diferente, havendo como que uma placa acessória na re-terminais do urosoma são divergentes e possuem acúleos de conformação muito diversa, tanto dos de *P. brevicaudatus* como dos de



1 — *Paraleptastacus ammodytensis*,
nov. spec., vista dorsal.

2 — Primeira antena

3 — Segunda antena

4 — Primeira perna

5 — Maxilípodo

6 — Segunda perna

7 — Terceira perna

8 — Quarta perna

9 — Saco ovífero, vista lateral

10 — Urosoma, porção terminal.

gião anterior, no lugar em que se implantam as antenas. Os ramos *P. katamensis*. O quarto par de pernas é provido de um único prolongamento terminado em protuberância elíptica, com tres forma-

ções serrilhadas, enquanto que *P. brevicaudatus* possui somente dois desses órgãos, ambos desprovidos de denticulações, aliás, muito características. Além disso, a espécie de Santos é de tamanho inferior a qualquer uma das descritas por Wilson.

SUMMARY

On examining a sample of sand from the shore named "Ponta da Praia", Santos, Brazil, situated on the way to the port, which is the largest of São Paulo state, the author found 135 specimens of a copepod belonging to the family *Canthocamptidae*, genus *Paraleptastacus* Wilson, 1932.

Going over this crustacean, the author found out it is a new species, resembling *P. brevicaudatus* Wilson, from which, it differs in the general appearance of the body (fig. 1), which, in the mentioned species has more pronounced characters, besides being noticeably more acuminate on its posterior region. The cephalic segment is also different, there being a sort of accessory plate on its head, at the point from which the antennae come out. The terminal branches of the urosoma are divergent, presenting spines whose form differs from *P. brevicaudatus* and *P. katamensis*. The fourth pair of swimming legs (fig. 8) of the Santos specimen has only one setae with an elliptical swelling near its tip and a dark central spot. It also shows only an appendage with three teeth at its front third portion, whereas in *P. brevicaudatus* there are two plain setae. Besides, the specimen from the mentioned seashore has a smaller size than any other of the species described by Wilson.

All specimens examined had egg bearing ovisacs.

The new species was given the name of *Paraleptastacus ammodytensis* in view of being an inhabitant of the sand region of the shore under the influence of the tide.

BIBLIOGRAFIA

- NICHOLS, A. G. — 1935 — Copepods from the Interstitial fauna of a sandy beach. Journ. Mar. Biol. Assoc. United Kingdom, N. S., vol. XX, n.º 2, p. 379-405. Plymouth.
- SARS, G. O. — 1911 — An account of the crustacea of Norway, vol. V. Copepoda (Harpacticoida) parts XXXIII and XXXIV, supplement, p. 397-420, pl. 27-42. Bergen.
- SCOTT, T., & SCOTT, A. — 1895 — On some new and rare Crustacea from Scotland. Ann. & Mag. Nat. Hist., Ser. 6, vol. XV, p. 50-59. London.
- WILSON, C. B. — 1932 — The Copepods of the Woods Hole Region. Smith. Inst. Bull. 158, U. S. Nat. Mus., 635 p., 41 est., 316 fig. Washington.
- WILSON, C. B. — 1935 — A new important Copepod habitat. Smith. Mis. Col., vol. 94, fasc. 7, p. 1-13, 8 figs. Washington.